

Para o
fortalecimento do
IBGE
como **coordenador**
do sistema
estatístico oficial

é preciso retirá-lo
do abismo

A precarização no IBGE

Um projeto antinacional num contexto onde **soberania de dados** é condição essencial para a soberania do país.





❑ Referências Bibliográficas

BRITO, Cassius de e MAGNI, Ana. **Não há nada de excepcional no precário: o caso dos trabalhadores temporários no IBGE.** Revista Urutúgua. Revista Acadêmica Multidisciplinar. Universidade Estadual de Maringá (UEM). N. 34, junho - novembro, Ano 2016.

BRITO, Cassius de e MAGNI, Ana. **Precarização do trabalho no IBGE: o caso dos trabalhadores contratados.** Anais do XIV Encontro Nacional da ABET – 2015 – Campinas. Disponível em: https://assibge.org.br/wp-content/uploads/2016/04/precarizacao_ibge_magni_debrito_ABET_1.pdf

MAGNI, Ana Carla. **Flexibilização e precarização nos serviços públicos: o caso do IBGE.** Dissertação de mestrado. Unicamp. 2016. Disponível em <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/973525>

OLIVEIRA, Dione; SILVA, Elvis; ALVARENGA, Manuela. **Precarização das relações de trabalho no IBGE durante a pandemia e desestruturação do serviço público.** Anais XVII Encontro Nacional da ABET - Crises e horizontes do trabalho a partir da periferia. 2021. Disponível em https://www.even3.com.br/anais/abet_trabalho2021/349784-precarizacao-das-relacoes-de-trabalho-no-ibge-durante-a-pandemia--e-desestruturacao-do-servico-publico/

Precarização



A precarização no IBGE se manifesta através de dois aspectos :

- **ORÇAMENTÁRIO**

- estabilidade ou redução do orçamento em termos reais ao longo do tempo;
- Dificuldade de manutenção e melhorias dos locais de trabalho, dos equipamentos e dos veículos, colocando em risco os trabalhadores;
- Proliferação de convênios e parcerias que ocorrem de formas eventuais em função da necessidade de recursos, às vezes em troca de levantamento de temas relacionados ao setor do estado que disponibiliza o recurso, não necessariamente o tema mais importante para a sociedade em determinado momento

Precarização



A precarização no IBGE se manifesta através de dois aspectos :

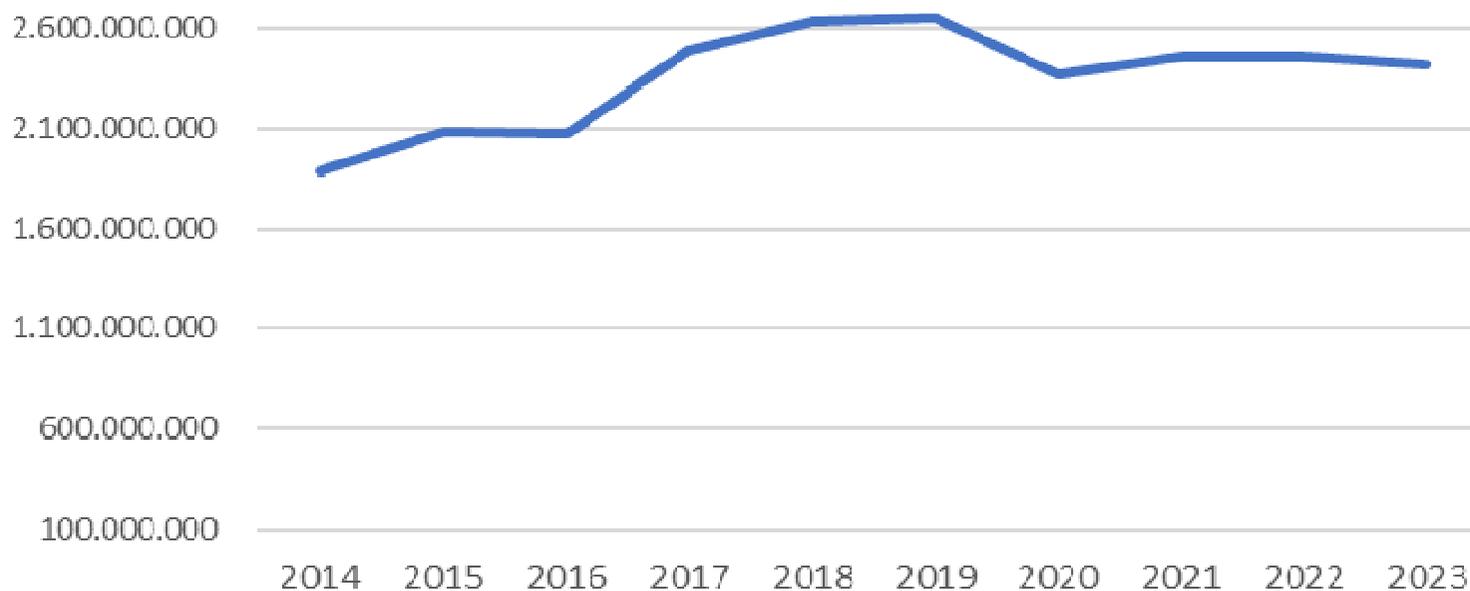
- **FORÇA DE TRABALHO**

- Substituição de efetivos por temporários para desempenhar tarefas permanentes (PNAD Contínua, Pesquisas MENSAS, Pesquisas ANUAIS e TRIMESTRAIS, como índice de preços, setoriais da indústria comércio, serviços, construção, agropecuária, registro civil, entre outras do nosso programa de trabalho)
- Massificação dos temporários contratados pela Lei 8745/93
- Terceirização por empresas
- Consultores
- Estagiários
- Censitários em todas as áreas

Precarização orçamentária



Orçamento do IBGE 2014 -2023



Fonte: Portal da Transparência

Precarização do trabalho



Modalidades de Contratos pela lei 8745

APM – Agentes de Pesquisa e Mapeamento – Nível Intermediário

APT - Agentes de Pesquisa por Telefone - Nível Intermediário

SCQ – Supervisor de Coleta e Qualidade – Nível Intermediário

Supervisor de Pesquisa - Nível Superior

Codificador - Nível Intermediário

Agente Censitário de Pesquisas e Mapeamento - Nível Intermediário

Precarização do trabalho

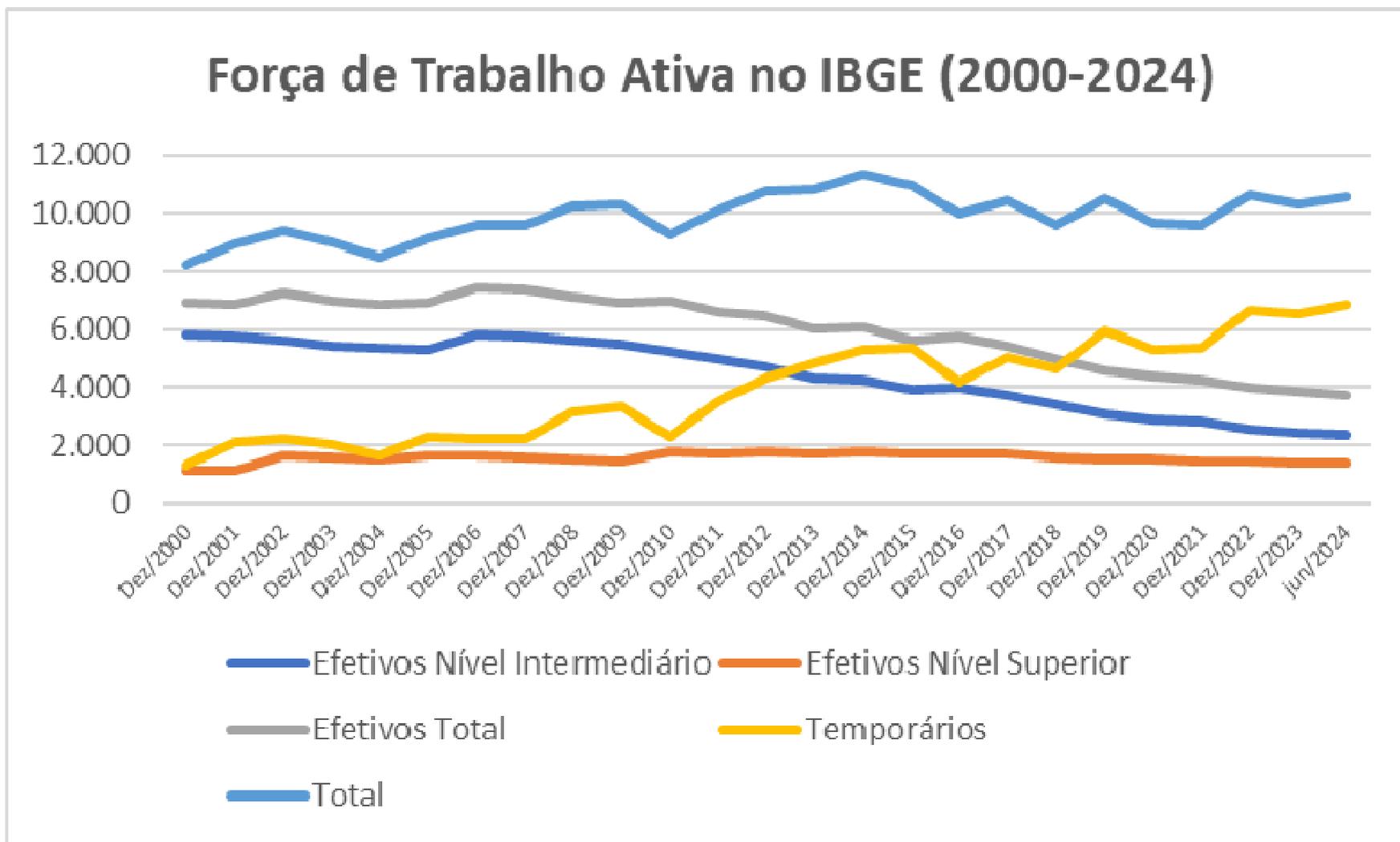


Os “cargos” de temporários autonomizam atribuições das carreiras e cargos do IBGE

Entre elas:

“c. Realizar entrevistas em domicílios e estabelecimentos para obtenção de dados conforme metodologia e plano da pesquisa; d. Supervisionar a coleta de informações de modo a verificar a qualidade da informação, isto é, a correspondência necessária entre a realidade e os conceitos das pesquisas; n. Operar equipamentos geodésicos e cartográficos, seguindo orientações da Diretoria de Geociências”. IN: Exposição de motivos para o reconhecimento da Tecnicidade dos cargos de Nível Intermediário do IBGE

Precarização do trabalho



Indicadores de RH - Agosto de 2023

Ativos efetivos	3.884
NI	2.491
NS	1.393
Aposentáveis	950
Aposentados	7.557
Contratados	5.603

Precarização do trabalho



Força de Trabalho Permanente nas Agências do IBGE – dezembro 2022

- **Colapso da rede de coleta**

- Das 570 agências do IBGE, **9** estavam fechadas em dezembro de 2022
- Das 561 em funcionamento, **6** estavam sem qualquer trabalhador efetivo
- 21% tinha até 1 servidor, 57% tinha no máximo 2 trabalhadores efetivos, e 80% no máximo 3

Número de Servidores efetivos	Número de Agências do IBGE	Frequência	Frequência acumulada
0	6	1%	1%
1	110	20%	21%
2	201	36%	57%
3	134	24%	80%
4	60	11%	91%
5	25	4%	96%
6	13	2%	98%
7	5	1%	99%
8	4	1%	99%
9	1	0%	100%
10	1	0%	100%
11	1	0%	100%
Total Geral	561		

Fonte: Sistema de Dados Administrativos.

Quadro de Pessoal dos INE

	Número de Trabalhadores por Instituto			População (em milhares)	Milhares de habitantes por trabalhador do Instituto	Milhares de habitantes efetivo por trabalhador do Instituto
	Efetivos	Temporários	total			
Canadá	5.649	2.919	8.568	38.250	4,5	6,8
Austrália	3.029	482	3.511	25.690	7,3	8,5
México	14.497	7.300	21.797	126.700	5,8	8,7
Brasil	3.860	5.050	8.910	213.000	23,9	55,2

Posicionamento da Instituição ao longo dos últimos anos sobre o uso de trabalho temporário em funções permanentes

Afirma que o trabalho realizado é de fato temporário – *uma inverdade*

O último argumento é que o servidor envelhece e portanto, pelo desgaste físico do trabalho, não faz mais coleta

Ofício número 122/2023/IBGE: (*que pede pelo reajuste dos Temporários da rede de coleta do IBGE*)

- Alega que a utilização dessa mão de obra temporária gera economia na produção de estatística, com base no fato de que esses técnicos, são contratados nas superintendências para realizar coleta de dados, lotados diretamente nas 574 agências existentes, e que, por outro lado, o servidor concursado, em geral, afasta-se da atividade de coleta em um curto intervalo de tempo, por falta de condições físicas
- Esses cargos são de alta rotatividade

Precarização do trabalho



- Consequências da substituição da força de trabalho efetiva por temporária **em trabalhos contínuos**:
 - ✓ Problema de gestão do conhecimento: gastos com treinamentos não são sentidos no longo prazo no que se refere à coleta, pois os temporários ficam no máximo 3 anos na casa e o conhecimento não é acumulado, mas perdido;
 - ✓ Memória institucional se perde;
 - ✓ Falta de perspectiva de carreira diminui a sensação de pertencimento, o que prejudica a identidade institucional;
 - ✓ Desestruturação permanente das equipes de trabalho;
 - ✓ Fragilização da qualidade do trabalho;
 - ✓ Sobrecarga dos responsáveis, sobretudo das chefias de agências